



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB  
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

CAIO BARROS RODRIGUES

## **LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Brasília  
2017

CAIO BARROS RODRIGUES

## **LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**


Trabalho de conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial à  
obtenção do grau de Licenciatura em  
Educação Física pela Faculdade de Ciências  
da Educação e Saúde Centro Universitário  
de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Me. Rômulo de Abreu Custódio

Brasília  
2017

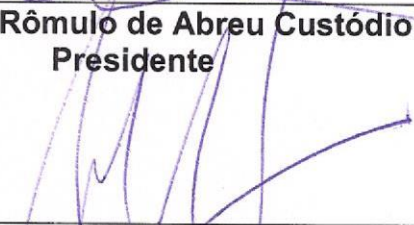
## **ATA DE APROVAÇÃO**

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **CAIO BARROS RODRIGUES** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de Curso II**, com o trabalho intitulado **Lutas na Educação Física Escolar**.




---

**Prof. Me. Rômulo de Abreu Custódio**  
**Presidente**



---

**Prof. Me. André Almeida Cunha Arantes**  
**Membro da Banca**



---

**Prof. Dr. Marcelo Guimarães Bóia do Nascimento**  
**Membro da Banca**

*Marcelo Guimarães Bóia do Nascimento*  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde

**Brasília, DF, 14 / 06 / 2017**

## RESUMO

**Introdução:** As lutas estão presentes nas nossas vidas desde a antiguidade e fazem parte dos blocos de conteúdos da Educação física proposto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ainda assim, pouco se utiliza a luta nas aulas de Educação Física. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi analisar os benefícios que as lutas podem trazer ao indivíduo e as contribuições pedagógicas nas aulas de Educação física escolar de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais. **Material e Métodos:** Neste estudo foi realizada uma pesquisa revisão de literatura baseado em artigos publicados e em livros onde é abordado temas sobre Lutas no ambiente escolar. Foram realizadas leituras seletivas, interpretativas, analíticas e exploratórias, buscando relacionar o tema abordado ao objetivo deste trabalho. **Revisão da Literatura:** A Educação Física tem o objetivo de proporcionar ao aluno uma melhor qualidade de vida, ou seja, criar um cidadão apto para viver em uma sociedade digna e justa, visando o bem estar, dentro da cultura corporal de movimento. Os Parâmetros Curriculares Nacionais visam as Lutas como ações pedagógicas onde se exclui a violência em suas práticas. As lutas proporcionam um ótimo estilo de vida se trabalhado corretamente, estimulam a força, a coordenação motora, o equilíbrio, além de trabalhar essas capacidades e seus valores culturais, também ajudam a ter autocontrole e a desenvolver a autoestima. Apesar de trazer inúmeros benefícios, ainda assim poucos professores trabalham de forma correta este conteúdo e muito ainda não tem conhecimento e a vivência adequada para isso. **Considerações Finais:** As artes marciais vêm crescendo muito nos últimos tempos, muitos estudos vêm contribuindo para isso, assim como a mídia também têm ajudado muito nesse papel, porém ainda é um tema pouco utilizado nas aulas de Educação Física Escolar mesmo sendo um conteúdo que está dentro dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Poucos professores têm formação e vivência nessa prática, e isso acaba dificultando o processo. Ainda é preciso mais estudos aprofundado sobre o tema e uma maior vivência nesta prática, buscando melhorar a formação do professor e para que assim estejam preparados para ministrar suas aulas dentro da Educação Física Escolar. Neste processo cabe ao professor também ter uma iniciativa maior, buscar o conhecimento e dominar o assunto que futuramente ele poderá trabalhar. Isso também vale para as escolas, visto que a estrutura que elas fornecem não é suficiente para esta prática.

**Palavras-chave:** Educação Física. Escolar. Artes Marciais. Lutas.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2 MATERIAIS E MÉTODOS .....</b>	<b>7</b>
<b>3 REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>8</b>
<b>3.1 LUTAS: QUESTÕES HISTÓRICAS.....</b>	<b>8</b>
<b>3.2 CONTEXTO LUTAS.....</b>	<b>9</b>
<b>3.3 OS BENEFÍCIOS DAS LUTAS .....</b>	<b>11</b>
<b>3.4 APLICAÇÃO DAS LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....</b>	<b>12</b>
<b>3.5 CONTRIBUIÇÃO PEDAGÓGICA.....</b>	<b>14</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>15</b>
<b>5 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>16</b>
<b>ANEXO A: CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....</b>	<b>19</b>
<b>ANEXO B: CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....</b>	<b>20</b>
<b>ANEXO C: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC....</b>	<b>21</b>
<b>ANEXO D: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....</b>	<b>22</b>
<b>ANEXO E: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.....</b>	<b>23</b>
<b>ANEXO F: A AUTORIZAÇÃO.....</b>	<b>24</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O termo “Luta” refere-se à um leque de representações e significados representado por uma dimensão polissêmica. Como exemplo podemos citar o termo de lutas de classe, luta pelos direitos da mulher, luta pela cidadania, entre outros. No sentido amplo deste conceito, a situação à que se refere está relacionada aos embates físicos/corporais com intenção de subjugar o sujeito em conflitos interpessoais (CORREIA; FRANCHINI, 2010).

Para expandir os conteúdos da Educação Física ao máximo é preciso que tenha uma diversidade de conteúdos a serem desenvolvidos. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), fazem parte da cultura corporal de movimento os jogos, esporte, atividades rítmicas e expressivas, lutas (BRASIL, 1998).

As lutas, as atividades rítmicas e expressivas, os esportes, os jogos constituem parte da Cultura Corporal, estão inseridas na vida das pessoas e da sociedade desde os tempos antigos. Sendo assim, é preciso fazer com que o o aluno vivencie esses conteúdos, permitindo assim uma reflexão maior sobre essas práticas (RUFINO; DARIDO, 2013).

Além de utilizar a prática de Lutas como forma para atingir todos os objetivos gerais da Educação Física, não se deve excluir esportes com bola, a dança, ginástica, as brincadeiras. A luta não se baseia apenas naquelas modalidades tradicionais como judô, karatê, Kung Fu. Busca-se também a prática da luta informal (SOUSA, 2012).

A prática de lutas pode trazer muitos benefícios ao aluno, pois com a luta pode-se trabalhar desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo-social. No desenvolvimento motor neste caso se trabalha a lateralidade, tônus muscular, melhora do equilíbrio e da coordenação global, aprimoramento da noção de espaço e tempo, assim como a noção do corpo. No aspecto cognitivo se favorecem a percepção, raciocínio e junto ao aspecto afetivo e social, a postura social do aluno, a socialização, respeito (FERREIRA, 2006).

Mesmo as artes marciais tendo um grande potencial, ainda assim são pouco trabalhados nas escolas pelo fato de que os professores não estão especializados

nessa área e as escolas não fornecem estrutura suficiente (RUFINO; DARIDO, 2013).

Seguindo a compreensão dos PCN's, a luta é definida como disputa entre os oponentes onde deve haver um único vencedor. Caracterizam-se por um conjunto de regras específicas a modalidade, onde existe a punição para as atitudes de violência e deslealdade (BRASIL, 1998).

De acordo com o que foi apresentado, O objetivo desse estudo foi analisar os benefícios que as lutas podem trazer ao indivíduo e as contribuições pedagógicas nas aulas de Educação física escolar de acordo com os Parametros Curriculares Nacionais.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Foi realizada neste estudo uma revisão de literatura com temática de ensino sobre as lutas na educação física escolar. Foram realizadas buscas nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo, Periódicos Ufsc, Revista de Educação física, Revistas UFG, Periódicos Unibave, Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Utilizaram-se as seguintes palavras chaves: Educação Física; Escolar; Artes Marciais; Lutas. Foram utilizados critérios de pesquisa em que os artigos fossem da língua portuguesa e datada no período entre 1983 a 2017.

Primeira foi realizada uma leitura exploratória, com objetivo de verificar a importância de cada artigo para utilizar no estudo, fazendo um reconhecimento da obra para depois organizar de forma adequada. Após encontrar os artigos, foi feita uma leitura seletiva de modo que selecione os materiais realmente necessários para a elaboração do trabalho. Em seguida foi realizada uma leitura analítica buscando examinar sistematicamente os elementos contidos nos textos, com finalidade de compreender a mensagem e a forma de organização feita pelo autor. Por último com objetivo de tomar uma decisão própria em cima dos artigos assim estudados, foi feito uma leitura interpretativa, relacionando assim a temática abordada ao objetivo do trabalho.

### 3 REVISÃO DA LITERATURA

#### 3.1 LUTAS: QUESTÕES HISTÓRICAS

Os PCN's buscam definir as lutas como ações pedagógicas excluindo a violência nas práticas, mas também compreendendo valores e atitudes circunscritos. Para esse documento oficial, as lutas são definidas como disputas em que os oponentes devem ser vencidos com técnicas e estratégias de desequilíbrio, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa. Os parâmetros destacam ainda que as lutas podem ser caracterizadas por uma regulamentação específica que busca punir atitudes de violência e deslealdade (BRASIL, 1997).

De acordo com Ferreira (2006), As lutas e as artes marciais tem sua origem desconhecida. Os gregos utilizavam de um tipo de luta chamada "pancrácio", uma modalidade que fez parte dos primeiros jogos olímpicos da era antiga. Na mesma época, em Roma, os gladiadores utilizavam a técnica de luta a dois. Os primeiros registros de lutas de combate organizadas, surgiram na China e na Índia.

Atualmente existem vários sistemas de luta, como exemplo as artes orientais onde existem varias modalidades como Kung Fu, Caratê, Jiu-Jitsu, Aikido, Tae-Kwon-Do, Kendo, Jet-Kune-Do, Tai-ChiChuan, Judô, entre outros. Assim como também existem nas artes ocidentais modalidades como o: Boxe, Kick-Boxe, Esgrima (FERREIRA, 2006).

É importante perceber o quanto e como as lutas estão presentes em nossa sociedade, os meios e formas pelas quais chegam até nós. Não esquecer que tanto as lutas quanto as artes marciais são parte da cultura do movimento humano, historicamente produzidas e enriquecidas com a cultura de seus povos de origem. Atualmente somos educados por filmes e desenhos animados exagerados com efeitos especiais e animações computadorizadas, mostrando uma versão superpoderosa dos personagens lutadores, neste contexto, os aspectos filosóficos são ignorados quase totalmente, supervalorizando o domínio dos movimentos físicos. Um programa de esportes ao passar uma notícia ou ao fazer a cobertura de alguns eventos, transmitem a ideia de esportes, para as artes marciais (CHIANCA, et al. 2016) .



O estímulo gerado no espectador é de que as artes marciais são esportes. Um jogo de vídeo game permite que se realize virtualmente tudo o que é visto em filmes, desenhos animados e esportes. Sem depender de treinamentos específicos e esforço do jogador. As diversas formas de informação são transmitidas até nós, definindo assim o processamento da nossa percepção e podem influenciar na formação dos nossos conceitos, formando sua compreensão sobre as lutas de uma forma geral (HOKINO; CASAL, 2001).

Com passar do tempo, as lutas surgem cada vez mais entre as manifestações sociais, estando presentes em rituais indígenas, como também em preparações de exércitos para combates no Oriente e na Grécia Antiga, na forma de jogo, na Europa surge como exercício físico, no Brasil como defesa-dissimulação, que é o caso da capoeira (BREDA, 2010) .

Com base nesses estudos, podemos afirmar que as lutas estão presentes na vida do homem desde sua forma racional, utilizada como meio para sobrevivência desde os tempos antigos, buscando formas de defesa e ataque, e assim aprimorando com o passar do tempo e criando novas técnicas de luta.

Lançanova (2006) afirma que as artes marciais sempre geraram muita discussão quanto à origem, o surgimento, a criação. Tanto quanto as discussões sobre a supremacia em combate, de um lutador de uma modalidade sobre outra. Embora a caça, a dança e as guerras primitivas tivessem influência direta sob o nascimento da arte marcial, elas não são artes marciais. Para combinar o corpo e o espírito, o exercício físico e a técnica de luta, a arte marcial precisou de muito tempo e condições especiais. O intenso envolvimento do homem em cenários de conflitos tribais e guerras possivelmente foi um palco fértil para a criação de muitas técnicas de combate com ou sem armas, e inclusive para a criação destas.

### **3.2 CONTEXTO LUTAS**

Enquanto a luta aplica-se em qualquer situação onde haja combate, as artes marciais são mais específicas: As artes marciais são sistemas codificados de estilos de luta ou treinamento, em combates armados ou não, sem o uso de armas modernas, como as armas de fogo. Dessa forma, é importante, inicialmente,

distinguir estes dois termos, de significado e emprego muito próximos, mas que nem sempre devem ser usados para a mesma finalidade. O substantivo luta do Latim *lucta*, significa “combate, com ou sem armas, entre pessoas ou grupos; disputa”. Já a expressão artes marciais é uma composição do Latim *arte*, (“conjunto de preceitos ou regras para bem dizer ou fazer qualquer coisa”), e *martiale* (“referente à guerra; bélico”, “relativo à militares ou a guerreiros”). No oriente existem outros termos mais adequados para a definição destas artes como *Wu-Shu* na China e *Bu-Shi-Do* no Japão que também significam a “arte da guerra”, ou “Caminho do Guerreiro” (GOMES, et al, 2006)

Segundo Rufino e Dario (2013) existem várias formas e significados de abordagem para compreender as lutas, assim é preciso considerar alguns fatores. Primeiramente, existem vários tipos de lutas abordados nessa temática, dificultando assim a sua classificação do que é luta. Ao definirmos o seu significado, estamos limitando a compreensão. Dentro do contexto das lutas, existem muitas tradições, miticismos e histórias, visto que existem relatos em que o homem utilizava da luta para sobrevivência.

Para a Educação Física, o método científico têm ajudado bastante no desenvolvimento do profissional, pois vêm solucionando algumas afirmações que são ditas sobre os benefícios que as lutas podem trazer aos praticantes como: “Atividade Física melhora a saúde”, “as lutas ajudam a descarregar a agressividade”. Sendo assim não podemos descartar a colaboração que a ciência têm feito sobre o tema de lutas, visto que não se pode racionalizar o conceito de lutas sem considerar toda a sua dimensão cultural e simbólica. As lutas possuem um grande valor simbólico e cultural, por isso, não basta apenas compreendê-la através da racionalização (RUFINO; DARIDO, 2013).

Rufino e Darido (2013), afirmam que as lutas são usadas constantemente pelo ser humano em atividades simbólicas visando orientar suas ações e valores. Com diferentes formas, onde cada sociedade possui sua modalidade existente. O autor considera o ato de lutar como uma característica necessária do ser humano.

### 3.3 OS BENEFÍCIOS DAS LUTAS

De acordo com Guimarães (2001), a luta faz parte integralmente da cultura do movimento humano. Com a luta, o homem remodelou a civilização. A luta é instrumento de grande importância no trabalho do potencial emocional, da comunicação, da auto percepção, da formação do indivíduo e da sua relação com o mundo. Nela se desenvolve o auto-conhecimento do indivíduo e do próximo, descobre as suas limitações e visa trabalhar suas capacidades e habilidades.

Os diferentes significados atribuídos as Lutas, têm possibilitado uma melhor compreensão entre as diversas classes da sociedade. Na atualidade, podemos considerar as lutas uma atividade de lazer, resultando um aumento da aptidão física, defesa pessoal, prática esportiva, e são associadas por muitos como um estilo de vida orientadas com valores culturais. Essas práticas vêm ganhando espaço no esporte, estando presentes em clubes esportivos, academias de ginástica, escolas, entre outros, tornando propício a um complexo e indeterminado processo de transformação (GONÇALVES; SILVA, 2013).

Os benefícios à saúde e a aptidão física que as artes marciais proporcionam à saúde das crianças são inúmeros. Resultam na melhora da condição cardiorrespiratória, força muscular, flexibilidade e composição corporal, ajudando na prevenção de males inerentes da infância e adolescência. Pode-se afirmar que a escola é o ambiente mais adequado para melhoria da saúde dos alunos, pois proporciona a interdisciplinaridade e a educação para a saúde, visto que os alunos seguem um padrão de vida relacionados a má alimentação e sedentarismo semelhantes aos adultos (PAGANI, et al, 2012).

Segundo Lançanova (2006), o praticante desenvolve uma melhor postura e equilíbrio, tornando-se mais eficiente a realização de movimentos como ataque e defesa. Atividades feitas no dia-a-dia como o ato de caminhar ou outras ações tornam-se mais eficientes em decorrência da experiência e conhecimento adquiridos relacionados a postura e posição plantar.

Os gestos motores ensinados nas aulas de Educação Física têm como objetivo básico vivenciar uma grande diversidade de movimentos, para que haja o enriquecimento da cultura corporal sem a obrigação do aperfeiçoamento, mas sim

com a naturalidade do movimento. Os movimentos expressados pela arte marcial são “a própria pessoa, com todos os seus sentidos e sentimentos naturais desenvolvidos” (CENTRO FILOSÓFICO DO KUNG FU – INTERNACIONAL, 1983).

Compreende-se que o trato pedagógico do componente lutas na Educação Física escolar melhora a autonomia, criticidade, emancipação e a construção de conhecimentos significativos. As reflexões que apontam para a cultura corporal de movimento como um conjunto de conhecimentos, devem ser “tematizados” pela Educação Física para poderem municiar, pedagogicamente, a construção de possibilidades metodológicas para o trato específico deste tema (NASCIMENTO e ALMEIDA, 2007)

### **3.4 APLICAÇÃO DAS LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Se tratando sobre os conhecimentos corporais, os movimentos produzidos pelas lutas têm uma grande importância, já que o objetivo das práticas corporais tem como característica, o caráter utilitário ou lúdico, de modo que traga ao aluno uma satisfação e prazer para a execução de uma combinação de movimentos corporais eficientes (BRASIL, 1998).

Segundo Pagani (2012) A mídia constantemente aborda a temática das lutas em programas de televisão, desenhos animados, revistas em quadrinhos, filmes e academias, causando uma fascinação nos alunos. Portanto, é necessário ministrar este conteúdo nas aulas de Educação Física desde a Educação infantil até o Ensino Médio.

Para compreender melhor o papel das lutas na Educação Física Escolar, é preciso entender a definição de Lutas segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais: As lutas corporais são compostas por disputas entre os adversários, onde os oponentes utilizam de suas técnicas e estratégias para desequilibrar, contudir, imobilizar ou até excluir o oponente de um determinado espaço com combinações de ataque e defesa. Caracterizado por uma regulamentação específica com punições em certas atitudes violentas e desleais. Brincadeiras como cabo de guerra e braço de ferro até as práticas mais complexas como capoeira, caratê e judô fazem parte das lutas (Brasil,1998).

Segundo Lançanova (2006), as pessoas têm a visão de que as lutas são práticas esportivas extremamente violentas. É compreensível que por muitas vezes o ser humano se deixe levar pelas suas emoções e acabe atuando de forma agressiva.

O objetivo da abordagem temática sobre lutas é que diminua o índice de agressividade entre os alunos. Já que o aluno tem a visão de que o colega não é um adversário ou oponente de agressão e sim de interação corporal, onde deve-se vencer o outro de forma leal e em seguida voltem a ter uma relação entre colegas o que acontece casualmente nos intervalos das aulas onde os muitos alunos brincam de lutas corporais e posteriormente convivem em harmonia nas aulas (FERREIRA, 2006).

Embora seja importante para os alunos vivenciarem conteúdo lutas, o mesmo quase não é abordado na Educação Física Escolar, poucas escolas utilizam desse tema, e mesmo sendo abordado, geralmente são utilizadas como práticas extracurriculares, desvinculadas à disciplina (NASCIMENTO; ALMEIDA, 2007).

Cursos de Educação física tanto Bacharel como Licenciatura quase não oferecem nas grades curriculares disciplinas obrigatórias ou optativas que tenham relação com as lutas, resultando assim numa carência profissional para o Educador Físico na temática sobre lutas. Sendo praticadas geralmente apenas em academias, clubes, entidades esportivas, ministradas geralmente por profissionais sem formação acadêmica necessária (GONÇALVES; DRIGO, 2001)

Sousa (2012), afirma que a temática lutas é importante ser abordada nas aulas, pelo fato de trabalhar diversos aspectos dos alunos como: psicomotor, ludicidade, ética e valores, socialização e respeito ao próximo, visto que as lutas ajudam a trabalhar no aspecto de conter o instinto violento dos jovens.

Um ensino adequado aliado a um treinamento psicológico, pode influenciar na personalidade do indivíduo, e consequentemente na sua maneira de suportar e vivenciar os sentimentos de raiva, expressar sua agressividade de forma correta, ou seja, um maior autocontrole, melhorando assim seu rendimento esportivo e influenciando na sua Educação Social, Cultural e Desportiva (HOKINO e CASAL, 2001)

Muitos temas podem ser trabalhados nas escolas, como por exemplo, a violência na sociedade, o Bullying, os valores morais e éticos, como também pode-se trabalhar conteúdos como: Origem e histórias das lutas, cultura e princípios filosóficos, movimentos de lutas e combates, trabalhar a ludicidade e desenvolvimento motor (SOUSA, 2012)

### **3.5 CONTRIBUIÇÃO PEDAGÓGICA**

As lutas proporcionam o desenvolvimento auto perceptivo ao aluno. Ao ser utilizado como instrumento de aprendizagem, ajudam na problematização relacionada às dificuldades motoras e psicológicas enfrentadas no dia-a-dia. É preciso que o aluno compreenda as lutas não apenas como reproduções repetitivas de movimentos, e sim como uma atividade motivadora ao aluno, para que isso aconteça, é necessário um planejamento de aula com antecedência para que assim o professor atinja o objetivo proposto (LANÇANOVA, 2006).

O aluno tem de estar ciente de que as lutas não se baseiam apenas em movimentos repetitivos, deve-se ir mais afundo para que possa aprender os conceitos gerais contidos em cada movimento, que podem ser utilizados em outras atividades e não necessariamente apenas nas lutas. Como exemplo, podemos citar o movimento de queda do judô, que pode ser útil para a vida do indivíduo, podendo assim reduzir ou evitar danos em acidentes que podem vir a ocorrer com o mesmo. Outro ensinamento que a luta proporciona, é o desenvolvimento do autocontrole, melhorando assim sua relação com os que o cercam (NUNES, 2006).

O professor não pode prender-se à ideia de exercícios de movimentos de luta dentro de uma dinâmica “sem dinâmica”, ou uma aula sem um cenário dando sentido e prazer aos exercícios. Porque uma aula não precisa ser repetitiva e sem graça. Diversificar, pesquisar é o que o professor deve fazer, não só para abordar uma metodologia para o conteúdo das lutas, mas para qualquer plano de ensino. Abordando novos conceitos, e ensinando como as lutas são exatamente, mostrando o que realmente aluno precisa para levar em seu dia a dia (GONÇALVES; SILVA, 2013).

Tratando-se das lutas, em sua iniciação esportiva, inúmeras são as contribuições tanto para desenvolvimento pleno do cidadão, como respeito, disciplina, entre outros. Resgatando assim através da expressão corporal, os princípios propostos pelo papel da Educação Física da sociedade atual, que visa a promoção da saúde, sendo caracterizado como conteúdo curricular da Educação Física (FILHO, et al,2014)

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Atualmente, estudos sobre a temática lutas têm aumentado bastante, existem vários artigos, revistas e livros que contribuem para sua abordagem como conteúdo pedagógico nas aulas de Educação Física, já que essa prática corporal de movimento faz parte dos conteúdos propostos pelos Parâmetros Curriculares nacionais.

Neste presente estudo, podemos afirmar os inúmeros benefícios que a luta pode trazer ao indivíduo, tais como: Melhora da aptidão física, desenvolvimento mente e corpo, melhora na capacidade de solucionar problemas, menor índice de agressividade, desenvolvimento da coordenação motora, social e afetiva, entre outros. Mesmo com muitos benefícios, a temática lutas ainda é pouco abordada nas escolas. Vários são os argumentos utilizados para não se utilizar o conteúdo nas escolas, os fatores que mais influenciam são a falta de vivência pelos professores naquela prática corporal, tanto dentro como fora da escola, como também o estímulo que ela pode oferecer a violência, pouca estrutura oferecida nas escolas, isso faz com que a abordagem deste conteúdo fique limitado.

Compreende-se que as lutas devem estar presentes nos conteúdos escolares, pois nela existe um grande potencial pedagógico para o aluno, possibilitando ser trabalhada de várias formas em um ambiente escolar, tanto para atividade de lazer, defesa pessoal, como exercício para melhora da aptidão física e coordenação motora. Excluindo a violência, e visando a prática para formação do cidadão, onde o aluno vivencie essa temática como prática pedagógica, aprimorando assim seu aspecto motor, social e cognitivo.

Os estudos citados nesta obra, visam resgatar de forma simples, alternativas aos professores como forma de encorajar o mesmo a utilizar desse instrumento

pedagógico que são as lutas dentro do ambiente escolar proposto ao que se deve trabalhar com o aluno. Para alcançar uma melhoria na qualidade de ensino da Educação Física, os professores não devem se colocar em posição de comodismo e ressentimento por falta de soluções de problemas relacionados à prática pedagógica, mas sim adotar uma melhor postura, buscando sempre o aperfeiçoamento.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Educação Física. Brasília: MEC, 1997.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Educação Física. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, MEC/SEF, 1998.

BREDA, M. et al, **Pedagogia do esporte aplicada às lutas**. São Paulo, SP: Phorte, 2010.

CENTRO FILOSÓFICO DO KUNG FU – INTERNACIONAL. Kung Fu Estudos Avançados, – O que são Artes Marciais?, 1983. Disponível em: [www.centrofilosoficodokungfu.com.br](http://www.centrofilosoficodokungfu.com.br)

CHIANCA, A. G. L. et al. Lutas na Educação física escolar. **Revista Redfoco**, v. 3, n. 1, p. 68-75, 2016.

CORREIA, W.R.; FRANCHINI, E. Produção acadêmica em lutas, artes marciais e esportes de combate. **Motriz**, Rio Claro, v.16, n.1, p.1-9, 2010.

FERREIRA, H. As lutas na educação física escolar. **Revista de Educação Física** - n. 135, p. 36-44, 2006.

FILHO et al. O ensino de lutas nas aulas de Educação Física Escolar. **Revista do Departamento de Educação Física e Saúde e do Mestrado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul / Unisc**, v. 15, n. 4, 2014.

GOMES, M et al. Ensino das lutas: dos princípios condicionais aos grupos situacionais. **Revista Movimento**. Porto Alegre: v. 16, n. 02, p. 207-227, abr./jun., 2010.

GOMES, M. S. P. **Procedimentos pedagógicos para o ensino das lutas: contextos e possibilidades**. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.



GONÇALVES, A., SILVA M. Artes marciais e lutas: uma análise da produção de saberes no campo discursivo da educação física brasileira. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 35, n. 3, p. 657-671, 2013.

GONÇALVES JUNIOR, L.; DRIGO, A. J. A já regulamentada profissão de educação física e as artes marciais. **Motriz**, Rio Claro, v.7, n. 2, p. 131-132, 2001.

GUIMARÃES, A. A. et al. Educação física escolar: atitudes e valores. **Motriz**, Rio Claro, v. 7, n.1, p. 17-22, 2001.

HOKINO, M. H.; CASAL, H. M. V. A aprendizagem do judô e os níveis de raiva e agressividade. EDF Esporte.com, **Revista Digital**, Buenos Aires, Ano 6, n. 31, 2001. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd31/raiva.htm>

LANÇANOVA, J. E. S. - **Lutas na Educação Física Escolar: alternativas pedagógicas**. 2006. 70 f. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Universidade da Região da Campanha, Alegrete, 2006.

MARTINS, A. S. Educação física escolar: novas tendências. **Revista de Educação Física**, Viçosa, v.10, n.1, p.169-192, 2002.

NASCIMENTO, P. Organização e trato pedagógico do conteúdo de lutas na Educação Física escolar. **Motrivivência**, Florianópolis, ano 20, n. 31, p. 36-49, dez. 2008.

NASCIMENTO, P; ALMEIDA, L. A tematização das lutas na Educação Física Escolar: restrições e possibilidades. **Movimento**, Porto Alegre, v. 13, n. 03, p. 91-110, 2007.

NUNES, H. C. B. Lutas e artes marciais: possibilidades pedagógicas na Educação Física escolar. **Revista Digital Buenos Aires**, v 18, n. 183, 2013. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd183/lutas-e-artes-marciais-na-educacao-fisica-escolar.htm> .

PAGANI, M.; ANDREOLA, R. Lutas na escola: judô como opção de educação física para o ensino fundamental no município de sorriso-MT. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente** n.3, v.2, p.40-56, 2012.

RUFINO, L; DARIDO, S. Possíveis diálogos entre a educação física escolar e o conteúdo das lutas na perspectiva da cultura corporal. **Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 11, n. 1, p. 145-170, 2013.

RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. A separação dos conteúdos das “lutas” dos “esportes” na Educação Física escolar: necessidade ou tradição? **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 14, n. 3, p. 117, 2011.

RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. Pedagogia do esporte e das lutas: em busca de aproximações. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 26, n. 2, 283-300, 2012

SOUSA, A.J.D.V. **Lutas como proposta pedagógica na educação física escolar**. Campina Grande: Universidade Estadual da Paraíba, 2012.

SO, M. R.; BETTI, M. Lutas na Educação Física escolar: relação entre conteúdo, pedagogia e currículo. **Revista Digital Buenos Aires**, v.17, n. 178, mar. 2013. Disponível em: [www.efdeportes.com/efd178/lutas-na-educacao-fisica-escolar.htm](http://www.efdeportes.com/efd178/lutas-na-educacao-fisica-escolar.htm)

## ANEXO A



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

**CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

**Declaração de aceite do orientador**

Eu, RÔMULO DE ABREU CUSTÓDIO, declaro aceitar orientar o(a) discente CAIO BARROS RODRIGUES no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 12 de abril de 2017.

  
\_\_\_\_\_  
ASSINATURA

## ANEXO B



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

## CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

## Declaração de Autoria

Eu, Caio Barros Rodrigues,

declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 20 de junho de 2017.

Orientando



## ANEXO C



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE  
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, CAIO BARROS RODRIGUES RA:21485012 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR no dia 14/06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

ASSINATURA



## ANEXO D



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

## FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, RÔMULO DE ABREU CUSTÓDIO

venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão

de Curso: LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

autorizar sua apresentação no dia 19/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



## ANEXO E



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE  
TCC**

Eu, RÔMULO DE ABREU CUSTÓDIO venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR autorizar a entrega da versão final no dia 24/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador





## ANEXO F



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

**AUTORIZAÇÃO**

Eu, Caio Barros Rodrigues RA 21485012, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado Lutas na Educação Física Escolar, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 24 de junho de 2017.

Assinatura do Aluno

